



## **Estratégia de comercialização de cestas com produtos dos assentamentos agroecológicos.**

*Marketing strategy of baskets with products from agroecological settlements*

Silva, Quelem souza<sup>1</sup>; Da silva, Roberta Crista<sup>2</sup>; LOPES RANGEL, Iara Maria<sup>2</sup>; CALDAS, Ronaldo Bastos<sup>2</sup>; RANGEL, Rafael Passos<sup>2</sup>; PEIXOTO, Felipe da Cunha<sup>2</sup>; CARNICEL, João Luiz da Silva<sup>2</sup>; JESUS, Meriely Oliveira de<sup>2</sup>; DA SILVA, Jonas Pereira<sup>2</sup>; MATOS, Itamar Ferreira de<sup>2</sup>; NASCIMENTO, Marcos Vinícios<sup>2</sup>; SANTOS, Elisiane Lacerda<sup>2</sup>; SOUZA, Thais Santos de<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Cleber<sup>2</sup>; VAZ, Marileia Aparecida<sup>2</sup>; SILVA, Geralda Rosa<sup>2</sup>; CAMPELO, Felipe Otávio<sup>2</sup>; SOUZA, Juliana Lopes<sup>2</sup>; SANTOS, João Dagoberto dos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Educando Curso Técnico em Agroecologia - Centro Territorial de Educação Profissional Extremo Sul – CETEPES/Anexo- Prado (BA), contato.kellysoulzasilva9@gmail.com ; <sup>2</sup> Coordenação, Educadores (as) e Técnicos (as) do Projeto Assentamentos Agroecológicos - Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto-Prado (BA), betha.agro@gmail.com ; iara\_m\_lopes@hotmail.com; rombascal@gmail.com; rafaprangell@yahoo.com.br; flpagro@gmail.com; joão\_carnicell@hotmail.com; meirimoli@gmail.com; jpsilva.agro@gmail.com; itamarwg1@gmail.com; elisiane.florestal@gmail.com;; thaisouzan@gmail.com; oliveiramst@hotmail.com; marileiavaz@hotmail.com; gg\_terra@yahoo.com.br; campelo.felipe@hotmail.com; julia.sec@gmail.com, respectivamente; e <sup>3</sup> Coordenador do Projeto Assentamentos Agroecológicos - Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental (NACE-PTECA/ESALQ-USP) – Piracicaba (SP), jdsantos43@gmail.com.

### **Eixo temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica**

**Resumo:** Considerando a importância da manutenção dos agricultores no campo, o que se propõe discutir neste artigo é o desenvolvimento de um mecanismo de comercialização, como forma de resistência e autonomia camponesa, permitindo assim o fortalecimento da base, tendo em vista que a comercialização envolve processos complexos e contínuos, levando à manifestação de estratégias para a permanência no mercado. A partir desta perspectiva, objetiva-se com este estudo analisar as estratégias de comercialização que os agricultores utilizam para vender os produtos dos assentamentos agroecológicos. Nesse contexto a cesta agroecológica é uma das experiências do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST), que busca oferecer alimentos saudáveis a cidade de Itamaraju-BA, conectando agricultores e agricultoras do campo aos consumidores urbanos. O sistema de vendas de cestas possibilita que o consumidor escolha os itens que vão compor a sua cesta a partir dos produtos disponíveis, através de um pedido que pode ser realizado por telefone, ou pessoalmente com o agricultor.

**Palavras-Chave:** Geração de Renda; Diálogo com a Sociedade; Alimentação Saudável.

**Abstract:** Considering the importance of the maintenance of the farmers in the field, what we propose to discuss in this article is the development of a marketing mechanism, as a form of resistance and peasant autonomy, thus allowing the strengthening of the base, considering that the commercialization involves complex and continuous processes, leading to the manifestation of strategies for permanence in the market. From this perspective, the objective of this study is to analyze the marketing strategies that farmers use to sell the products of the agro-ecological settlements. In this context, the agroecological basket is one



of the experiences of the landless rural workers (MST) movement, which seeks to offer healthy food to the city of Itamaraju-BA, connecting rural farmers to urban consumers. The basket sales system allows the consumer to choose the items that will make up their basket from the available products, through a request that can be made by telephone, or in person with the farmer.

**Keywords:** Income Generation; Dialogue with the Society; Healthy eating.

## Contexto

O Assentamento cuja experiência foi implantado – foi na área do assentamento agroecológico Jaci Rocha, um dos assentamentos que estão inseridos no Projeto de Assentamentos Agroecológicos (PAA) O Assentamento Jaci Rocha está localizado sobre a rodovia BR 101, na altura do Km 832, o assentamento possui 197 hectares (Fazenda Colatina), dos quais 170 hectares foram destinados para a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto que se propõe para a contribuição da formação agroecológica. A escola se propõe a ser um centro de formação dos movimentos dos trabalhadores Rurais Sem terra (MST) para a região do extremo sul da Bahia. Uma estratégia para o desenvolvimento territorial sustentável da Regional Extremo Sul, com uma parceria entre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão Universitária em Educação e Conservação Ambiental NACE-PTECA/ESALQ/USP.

As ações do PAA buscam caminhos para promoção de assentamentos de reforma agrária inovadores numa perspectiva de produção limpa (livre de agrotóxicos) e sustentável em compromisso com as famílias agricultoras e a reforma agrária popular agroecológica.

Agroecologia é vista como uma ciência constituída nas diversas áreas do conhecimento científico aliado ao conhecimento tradicional dos agricultores, contendo princípios com base nas produções e experiências construindo o conhecimento local sobre as culturas formas produtivas com conceitos fundamentados na agricultura saudável e respeito ao meio ambiente, que são ligados diretamente com políticas de segurança alimentar.

Portanto, a matriz produtiva agroecológica a partir da construção da rede de consumo com venda direta cuja matriz sustentável traz este, como um possível modelo inovador do canal de comercialização justo com consumo responsável na busca por geração de renda e consolidação das famílias do projeto de Assentamentos Agroecológicos (PAA).

O assentamento agroecológico Jaci Rocha, foi analisado a partir disso. Neste sentido, foi realizada uma sistematização do levantamento de produção feito a campo com os agricultores e agricultoras. “A experiência já demonstra outro tipo de alcance social, ou seja, pela via da participação das famílias camponesas, e direções do MST, dos apoiadores e dos contribuintes; o que está nos animando sobremaneira a seguir com os processos de ensino-aprendizagem. Fazer parte do



cotidiano das famílias e das rotinas das respectivas comunidades por meio das ações das pesquisas, cursos, oficinas e agora, sob outra dimensão, ou seja, através das cestas agroecológicas”.

## **Descrição da experiência**

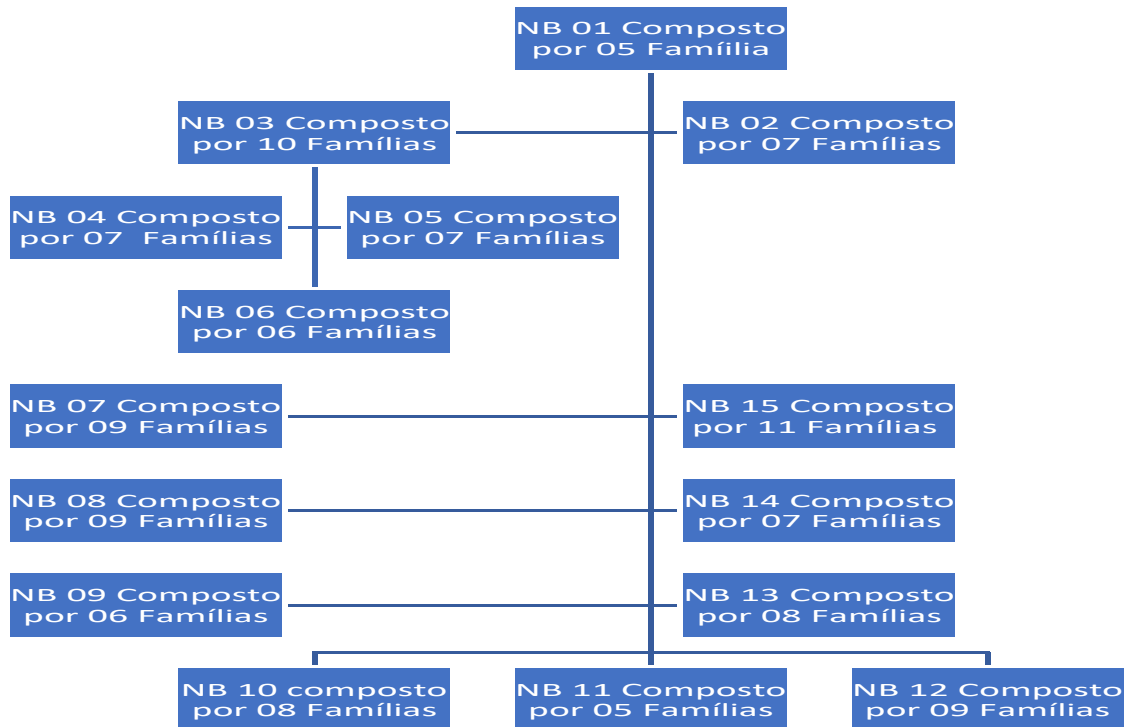
A cesta agroecológica foi elaborada e relacionada diretamente ao âmbito de venda direta pensando na construção participativa dos agricultores até os consumidores, o público-alvo de vendas, são as famílias de baixa renda, que não conseguem se alimentar com produtos saudáveis, ou seja, orgânicos por terem um valor alto no mercado, tendo como proposta metodológica que nossas cestas sejam de valores acessíveis para todos, contribuindo e facilitando o dia a dia das famílias.

Diante ao processo de estruturação do assentamento e dos lotes das famílias a demanda financeira é extremamente alta, conseqüentemente o pluriativismo intensificam dentro do assentamento ocasionando um esvaziamento em terminadas épocas do ano, principalmente a época da colheita de café, cuja produção convencional na região se destaca como polo do cafeeiro. Portanto, a comercialização dos produtos excedentes agroecológicos são de extrema importância para diminuir e eliminar o pluriativismo contribuindo na consolidação das famílias no campo.

Os canais de comercialização com venda direta destacam-se como oportunidade justamente pelo diálogo com a sociedade, além de agregar valor relacionando as diversidades dos produtos in natura aos processados e consumo responsável garantindo a segurança alimentar e nutricional do campo a cidade. Assim, o presente trabalho descreve sobre o processo de levantamento e sistematização da produção dos agricultores do assentamento agroecológico Jaci Rocha, com elaboração de proposta para construção da rede de consumo e comercialização direta com a sociedade de Itamaraju, a partir de cestas com diferentes produtos.

Realizando-se o acompanhamento do Assentamento Agroecológico Jaci Rocha durante o dia 18/07/2018, no intuito de compreender uma realidade concreta e compartilhada da implementação do sistema de cestas agroecológicas, a partir dos princípios da pesquisa ação – participativa, também conhecida como investigação participativa de como se traz a organicidade e a busca por geração de renda no campo.

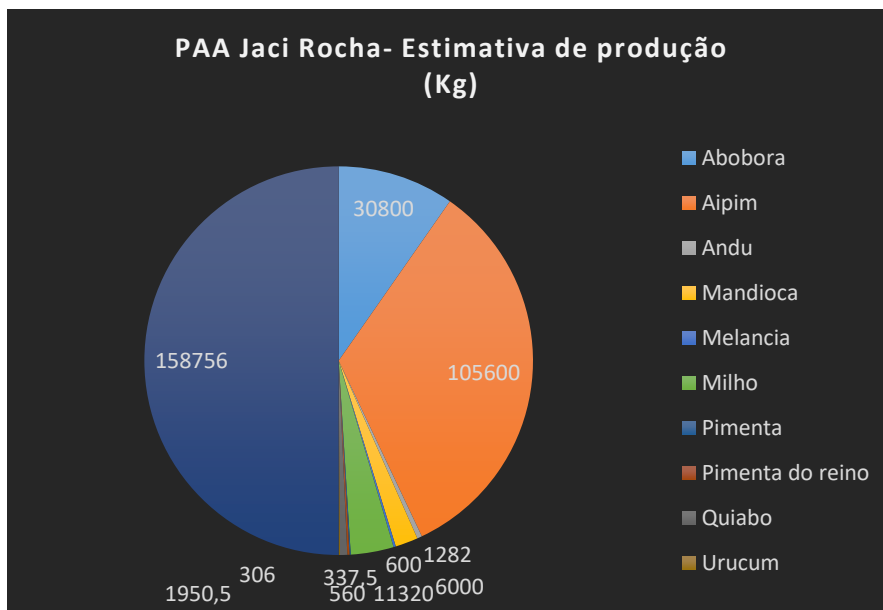
No dia 18/07 iniciou-se o diagnóstico da produção a partir de um levantamento a campo, realizado a partir de um questionário semi-estruturado, com intuito de auxiliar na quantificação e organização da produção, e além disso no resgate histórico da produção camponesa. O assentamento Jaci Rocha, é composto por 127 lotes, onde 114 destes estão sob pleno uso. Esses lotes foram distribuídos em 15 núcleos de base NB, que são onde as famílias dos assentamentos são distribuídas para melhor acessibilidade no assentamento o número de famílias por núcleo variam, alguns tem até cinco famílias, outros podem ter até 11 famílias.



**Figura 1.** Organograma dos lotes que compõe o assentamento Jaci Rocha.

## Resultado

Foram adicionados nas categorias, conforme o gráfico acima as principais produções que os produtores do PAA Jaci rocha produzem, tendo uma quantidade monetária correspondente a produção que irá compor a cesta, de imediato identifica-se a importância dos alimentos processados de origem vegetal (bolos, bolachas, compotas e doces) de origem animal (queijos, manteiga, ovos, nata e frango) os produtos in natura: hortaliças (Alface, repolho, cenoura e abóbora) frutas (principalmente a banana e laranja) as medicinais em (destaques a camomila, capim santo e boldo). E por fim os materiais que irão compor as cestas de produtos higiênico e de limpeza que será composta por produtos que são utilizados no dia a dia, como o sabão em líquido e em barra, detergentes, e produtos higiênicos o sabão de coco e o sabonete íntimo dentre outros produtos.



**Figura 2.** Estimativa de produção dos Núcleos de Base do Assentamento Jaci Rocha.

Os resultados encontrados no presente estudo sugere que a produção do sistema de cestas agroecológicas será uma alternativa de renda das famílias assentadas no assentamento agroecológico Jaci Rocha. No entanto, esta produção de alimentos tem sofrido grandes entraves ligados principalmente a dificuldades de escoamento dos produtos e dificuldades financeiras.

O espaço das famílias que foram entrevistadas possibilitou o empoderamento da comercialização dos assentados e a construção da rede de consumo. Isso indica que quem participa mais da comercialização direta ou até indiretamente tende a ter um grau de empoderamento maior, pois a participação permite um olhar crítico da realidade e um saber pronunciado a respeito de questões do comércio justo como, por exemplo, as vendas diretas e indiretamente, é possível afirmar, nesse sentido, que o empoderamento seria a primeira condição para que a pessoa se aproprie da importância do viver em sociedade.

As informações geradas serviram como base para planejamentos futuros de forma organizativa e planeável com o escoamento da produção, assim o levantamento gerado com a aplicação do questionário teve como resultado nossa primeira ideia de quais seriam os principais produtos para compor as cestas agroecológicas para comercialização.